



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA

Casa Vereador Plínio Amorim

GABINETE PARLAMENTAR DO VEREADOR RODRIGO ARAÚJO

PROJETO DE LEI Nº. 032/ 2020 – 24/08/2020

Autor: Vereador Rodrigo Teixeira Araujo .

Ementa: Denomina equipamento público no Bairro Vila Mocó – Praça Manoel Cordeiro Neto.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA aprova e o Prefeito sanciona a seguinte lei.

Art. 1º - A praça entre as Ruas Nestor Cavalcante e José Fernandes Coelho, no Bairro Vila Mocó, passa a ter a seguinte denominação – **Praça Manoel Cordeiro Neto**.

Art 2º. – Deve ser colocada uma placa alusiva ao homenageado em destaque no equipamento público.

Art 3º. – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Excelências,

MANOEL CORDEIRO NETO, nasceu no estado da Paraíba no Sítio Riacho Verde, na cidade de Taperoá-PB, no dia 11 de dezembro de 1922. Filho de Manoel Pedro da Silva e Maria Cordeiro do Espírito Santo, era o mais velho dos cinco irmãos: Isac Cordeiro (foi um sanfoneiro muito conhecido na região), Boaventura Cordeiro, Terezinha Cordeiro e Silveira Cordeiro.

Quando ainda jovem, por volta dos anos 40, saiu de sua pequena cidade junto com seus irmãos com destino ao povoado de Cristália, no interior de Petrolina. Lá trabalhou como encarregado de um barracão vendendo produtos alimentícios para os funcionários de uma pequena fábrica de caroá de um primo seu. Foi nessa época que conheceu o grande amor de sua vida, a senhora Elvina Alves Cordeiro, com quem casou-se e tornou-se mãe de seus filhos.

Morou na cidade de Lagoa Grande e por fim veio para Petrolina onde morou até o fim de sua vida.

Trabalhou muitos anos como caminhoneiro, arduamente e com muita coragem para sustentar sua família, seu bem maior.

Residiu em algumas ruas da cidade de Petrolina: Coronel Amorim, Avenida Souza Filho e, por último, na antiga Rua do Alagadiço, hoje conhecida como Rua José Fernandes Coelho.

Tornou-se proprietário da lanchonete Ponto Chic, na Avenida Souza Filho, nos anos 60, por alguns anos até vendê-la, pois não dava para conciliar as duas atividades, continuando com a profissão escolhida na "boleia" de um caminhão.

Foi sempre um exemplo para seus filhos, pois era um homem trabalhador, honesto, digno, determinado e de muita coragem. Enfrentou muitos desafios durante sua vida. Conviveu com tristezas, perdas e alegrias bravamente buscando sempre contornar as adversidades da melhor forma possível.

Na Rua José Fernandes Coelho, tinha o hábito de sentar na calçada todos os dias à tarde e ao anoitecer, para contemplar a vista que ficava em frente sua casa. Chegou a plantar nesse terreno um pé de caju, juntamente com sua esposa, e tinha o prazer de molhar todos os dias.

Outra coisa que gostava de fazer quando sentava na calçada, era contar histórias de sua vida com uma riqueza de detalhes e com uma capacidade de contar quantas vezes fossem necessárias sem esquecer nenhum fato, pois tinha uma memória fantástica.

Faleceu em 10 de janeiro de 2010, em sua residência, deixando irmãos, filhos, netos e bisnetos com muita saudade dos ensinamentos e da presença tão importante na vida de todos.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2020

Rodrigo Teixeira Araujo
Vereador

cas